



MEDIDAS DE PRECAUÇÃO-PADRÃO E RISCO BIOLÓGICO: TEORIA E PRÁTICA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Rafael de Almeida Carneiro¹; Andeson Oliveira da Cruz Júnior¹; Larissa Rolim Borges Paluch²; Andréa Jaqueira da Silva Borges³

¹Graduandos no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), rafacarneiro@gmail.com; anderson.sl.cruz@hotmail.com; ²Doutora em Ciência Biológicas, FAMAM, larissapaluch@gmail.com; ³Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), FAMAM, andreajs@gmail.com.

A biossegurança é o conjunto de ações voltadas para a prevenção, proteção do trabalhador e/ou paciente, na minimização de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e operacional e amplia-se para a proteção ambiental e a qualidade. Diante do exposto, o estudo teve como objetivo geral analisar a compreensão e aceitação das medidas de precaução-padrão por discentes do curso de odontologia de duas instituições de ensino superior, sendo uma da rede privada e outra pública estadual. Teve como objetivos específicos traçar o perfil sociodemográfico dos graduandos; verificar o nível de adesão às condutas e medidas de precaução-padrão e verificar o nível de entendimento acerca da transmissão pelos vírus das Hepatites B e C e do HIV. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, realizada com estudantes de duas instituições de ensino superior sendo uma da rede privada e outra pública estadual, que estavam cursando a matéria de conclusão de curso. Para realização da pesquisa utilizou-se três questionários sendo o primeiro para traçar o perfil sociodemográfico, o segundo para identificar o conhecimento sobre as medidas de precaução-padrão e o terceiro para identificar o conhecimento sobre a transmissão do vírus da hepatite B, C e do HIV. Os dados estão sendo analisados através da estatística descritiva através do programa SPSS. Como resultados parciais observa-se um número expressivo de alunos que não possuem um conhecimento satisfatório em relação as medidas de precaução-padrão e que não praticam de forma desejada os protocolos de biossegurança, já com relação a vacinação contra a hepatite B, 20,7% dos alunos afirmaram não ter realizado o esquema completo de vacinação. Partindo desses resultados espera-se que essa pesquisa possa contribuir com o conhecimento dos futuros alunos.

Palavras-chave: Biossegurança. Riscos Ocupacionais. Precaução-Padrão.